



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete do Presidente

MENSAGEM DE ANO NOVO

Celebramos tempos de Festa. Apelamos aos nossos, aos que estão juntos e aos que estão longe. É tempo de reflexão e de balanço. Mais um ano se cumpriu. Com trabalho, com projectos, com esperança. Cumprimo-lo aqui, opção imorredoura que fizemos de viver em comunidade no meio do Atlântico.

Organizados no Povo que somos, trilhamos uma vida em comum. Que queremos de Paz, trabalho e prosperidade. Abertos e integrado noutros mundos sempre. A eles expostos e não indemnes.

Os tempos que atravessamos são – talvez há demasiado tempo... - tempos de crise e de incerteza. A crise tem-se feito sentir, apesar das medidas atenuantes dos órgãos de Governo próprio.

Crise de rendimento, de direitos que tínhamos por adquiridos e nunca postos em causa, do Euro – e até do futuro e da identidade Europeias.

Há que persistir e resistir. Com esperança, trabalho e coragem havemos, hoje como ontem, de ultrapassar estes tempos menos sorridentes. Exige-se, contudo, determinação e arrojo. Não bastam as lamúrias solidárias, conformadas com uma pretensa fatalidade inexorável. Há que tomar consciência que o período que atravessamos não tem necessariamente que ser assim. Que, em primeiro lugar, não é nossa responsabilidade a crise de liderança europeia. Também não nos podem assacar a desregulação e ganância dos mercados.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete do Presidente

Não é por trabalharmos pouco. Nem por todos gastarmos demais que sofremos esta crise. É urgente sobretudo repudiar a ideia que devemos empobrecer alegremente, numa espécie de sadismo redentor. A crise não pode servir de pretexto para uma regressão civilizacional, em que conquistas de quem trabalha, às vezes com mais de um século, sejam pura e simplesmente banidas, em nome de forças indelévels – que não podemos nem devemos aceitar.

O caminho está – e só pode estar – á frente, com mais Europa, mais União, mais solidariedade. Mais visão e atrevimento dos líderes europeus. Menos nacionalismo e mais ousadia.

A encruzilhada em que nos encontramos é uma crise que só pode ser de crescimento, que reclama e convoca ao arrojo das grandes decisões e de novas soluções. Um caminho que só pode ser feito com o acervo civilizacional que a Europa penosa e laboriosamente construiu e que fez dela, sob todos os pontos de vista, o lugar menos injusto para se viver à face da Terra.

É com esta consciência que temos que resistir à crise, e é com este propósito que temos de ultrapassar a mesma crise. Com esperança determinada, e persistência redobrada.

Devemos também estar especialmente atentos aos ataques à Autonomia que aí vêm. Em nome da crise, das pretensas uniformidades que se impõem, dos eventuais desmandos que aconteceram ao lado. Tudo em nome dos Administradores de fora. Porque a Autonomia é diferença que se impõe, pela diversidade que as realidades consagram. Porque só devemos responder por aquilo que nós próprios fizemos. Porque a Autonomia deve estar acima e resistir à vulgata financeira e burocrática que parecem dominar os tempos que correm. Porque defender a Autonomia é defender as discriminações positivas que nos fazem justiça e nos possibilitam viver aqui com Dignidade.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete do Presidente

Vivemos pois tempos difíceis. Ao nível material. Mas também de valores, de opções e de rumo. Em que algumas receitas não são remédio mas pretexto.

Serão precisos pois cidadãos preparados. Unidos. Solidários. Dispostos a trabalhar. Mas também prontos para defender a Democracia, Solidária e Descentralizada, que não pode ser um dano colateral do combate à famigerada crise.

Mas a verdadeira esperança funda-se na força e generosidade dos Homens e Mulheres que têm razão e projecto, que se orgulham da sua herança e não abdicam de um futuro de dignidade, mais justo e mais equitativo. E é nos momentos difíceis que os Homens e Mulheres de boa-vontade se revelam.

Vamos todos trabalhar para que 2012 seja um ano em que a Justiça e a Paz se materializem, em todos os nossos Mundos.

Boas Festas. Um Feliz 2012!

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral